



**Ministério do Meio Ambiente
Secretaria Nacional de
Ecoturismo e Cidadania
Ambiental**



O Brasil ocupa, conforme ranking mundial realizado pelo Fórum Econômico Mundial, o primeiro lugar em atrativos naturais e diversidade cultural. Ainda, segundo esse Fórum, o Brasil poderia ser 2,5 vezes mais competitivo no turismo que na economia como um todo.



**Ministério do Meio Ambiente
Secretaria Nacional de Ecoturismo
e Cidadania Ambiental**



Encontramos no Brasil o abandono deste potencial, o descaso e a manutenção de péssimas e persistentes políticas públicas sem criatividade, profissionalismo, com bastante manipulação, imperícia e total falta de critérios técnicos? O que justificaria a situação do Brasil, quando comparado aos outros países do globo?



**Ministério do Meio Ambiente
Secretaria Nacional de Ecoturismo
e Cidadania Ambiental**



O Brasil ocupa as posições de número 96 e 106 nos quesitos abertura internacional e priorização do setor viagem e turismo, além de ocupar o 106º lugar na segurança e o 129º no ambiente de negócios.



Ministério do Meio Ambiente
Secretaria Nacional de Ecoturismo
e Cidadania Ambiental



Este é o retrato do Turismo no Brasil, que continua a pulsar e fazer-se presente e importante, devido aos milhões de brasileiros que investem, lutam e sacrificam suas vidas em prol do setor, sem receber nada ou quase nada em troca.



Ministério do Meio Ambiente
Secretaria Nacional de Ecoturismo
e Cidadania Ambiental



Apesar das dificuldades o Turismo no Brasil insiste em mostrar sua relevância, diante de tantos empecilhos e péssima gestão.

Como um setor transversal, impacta mais de 50 atividades econômicas, podemos usar o exemplo apenas dos hotéis que consomem mais de 6 milhões de roupas de cama e banho, 120 mil televisores e 140 mil telefones por ano, além de incontáveis outros produtos e serviços. No segmento de locação de carros para o turismo, há um número bastante revelador: as empresas do setor realizam a compra de 1 carro **a cada 4 minutos**.



**Ministério do Meio Ambiente
Secretaria Nacional de Ecoturismo
e Cidadania Ambiental**



O setor mostra-se imensamente relevante, correspondendo à 7,9% do PIB, ou seja, em números mais tangíveis, chega a movimentar R\$ 520 bilhões e gerar 6,6 milhões de empregos.



**Ministério do Meio Ambiente
Secretaria Nacional de Ecoturismo
e Cidadania Ambiental**



Entretanto, o orçamento da pasta ministerial de Turismo foi de R\$ 1,07 bilhão, menos da metade do orçamento de 2009, R\$ 2,4 bilhões. O impacto na promoção nacional foi ainda maior: de R\$ 404 milhões em 2009 para 41 milhões em 2018.



Ministério do Meio Ambiente
Secretaria Nacional de Ecoturismo
e Cidadania Ambiental



Para melhor entendimento da nossa precária atuação, considerando o cenário internacional, constata-se que, enquanto o Brasil investiu 17 milhões de dólares no marketing em mercados estratégicos no ano de 2017, o México investiu USD 409 milhões de dólares, a Colômbia USD 100 milhões de dólares e o USD Equador 90 milhões de dólares. Essa situação fica mais evidenciada quando se considera que o Brasil é o país com maior potencial para atração de turistas do exterior.



**Ministério do Meio Ambiente
Secretaria Nacional de Ecoturismo
e Cidadania Ambiental**



De acordo com os operadores, antes íamos ao exterior para EXALTAR NOSSO PAÍS, hoje vamos para EXPLICAR nossos problemas com SEGURANÇA, SAÚDE e INFRAESTRUTURA, pela ordem.



Ministério do Meio Ambiente
Secretaria Nacional de Ecoturismo
e Cidadania Ambiental



O Turismo, apesar da importância econômica que representa, sempre foi o PATINHO FEIO, relegado ao último plano, e NUNCA FOI TRATADO COMO A MAIOR INDÚSTRIA QUE PODERÍAMOS TER.



Ministério do Meio Ambiente
Secretaria Nacional de Ecoturismo
e Cidadania Ambiental



Alguns gargalos foram detectados:
Segurança; Saúde; Infraestrutura; Alta carga tributária para toda a cadeia formalizada (Micro, Pequenas e Grandes empresas).



Ministério do Meio Ambiente
Secretaria Nacional de Ecoturismo
e Cidadania Ambiental



Outra questão é o ECAD (referente ao Direito Autoral), pérola da burocracia de nosso país. Muito embora os hotéis não usem músicas em todos os ambientes, muito menos 24 horas por dia, são taxados de maneira excessiva, como se assim fosse. Assemelha-se ao caso dos navios de passageiros, que são obrigados a pagar a Taxa de Rebocador, ainda que não precisem utilizar.



Ministério do Meio Ambiente
Secretaria Nacional de Ecoturismo
e Cidadania Ambiental



Problemas Externos

- Ambiente de negócios muito burocrático (ex.: instalação de marina demora três anos no Brasil, enquanto três meses nos EUA);
- Infraestrutura turística de acesso muito precária: malha rodoviária de má qualidade, ferrovias praticamente inexistentes e hidrovias inviabilizadas (ex: enquanto há alguns anos tínhamos 20 navios por dia na costa brasileira, hoje somente temos 7);
- Obrigatoriedade de uso de práticos nos portos e piers (reserva de mercado), encarecendo aproximadamente quatro vezes mais que em outros países;
- Carência de saneamento;
- Deficiência nos equipamentos e necessidade de restauração do patrimônio turístico;
- Baixa qualificação de pessoal;
- Inexistência de material e site com informações turísticas;
- Problemas de embargo pelo Ministério Público em piers e portos, devido à excessiva quantidade de normas e fatores burocráticos de diversos órgão e pastas;
- Impostos de parques temáticos, que poderiam ser reduzidos para alíquota zero, por não ter similar no Brasil, a fim de gerar uma maior capacidade de prospecção;
- Conectividade aérea - aumentar a quantidade de voos, sobretudo regionais, e melhorar competitividade de preços;
- Ausência de wi-fi nos destinos turísticos.





Problemas Internos

- Má gestão e loteamento de cargos;
- Uso político sem critérios técnicos dos cargos e dos investimentos públicos.
- Falta de articulação com cada trade específico.
- Pulverização de recursos para cumprimento de Emendas Parlamentares impositivas, dissociadas dos polos de interesse turístico;
- Desvio de foco com obras de infraestrutura (contrato com a CEF para execução das obras, sem transparência e adequado monitoramento do Ministério do Turismo) em locais com interesse político, todavia sem interesse turístico;
- Falta de motivação e medo, devido à gestão parcial e política;
- Excesso de servidores com poucos resultados. No Ministério do Turismo existem 296 servidores e, na EMBRATUR, 109. A proposta seria reduzir para algo em torno de 120, focando na competência técnica, sem indicações políticas.
- Carência de pessoal qualificado, principalmente na gestão;
- Terceirização para uma empresa privada, cujo custo médio anual de cada um dos 12 escritórios fica entre R\$ 800 a R\$ 900 mil reais (home office), com o salário médio de R\$ 10 mil e custo individual para EMBRATUR de R\$ 18 mil reais;
- O Turismo oficial do Brasil não oferece nenhum aplicativo interativo, com georreferenciamento e inteligência artificial;
- A atividade de divulgação estratégica internacional do Brasil é tímida e insignificante, além de apresentar forte uso político, totalmente propício à desvios e corrupção.





**Brasil não está nesse bonde virtuoso do Turismo:
Entre 5 e 6 milhões de turistas internacionais desde 1998. Ou seja, se a nossa economia
vive uma recessão nos últimos anos, o turismo já está assim há quase duas décadas.**



**Ministério do Meio Ambiente
Secretaria Nacional de Ecoturismo
e Cidadania Ambiental**



Pior: mesmo contando com mais praias do que uma família seria capaz de conhecer em cinco gerações e tendo tantas belezas naturais quanto Miami tem de brasileiro, o País não está nem entre 40 mais visitados do mundo. Perdemos até para Miami, que é destino de mais de 7 milhões de por ano. Mesmo o Coliseu (4 milhões de visitantes anuais) recebe quase tanta gente quanto o Brasil todo.



Ministério do Meio Ambiente
Secretaria Nacional de Ecoturismo
e Cidadania Ambiental



“Sim, mas se você mora na Europa é só pegar o carro para visitar o Coliseu. O Brasil não é tão acessível assim”, diria algum advogado do diabo de plantão. Mas não, excelência.



Ministério do Meio Ambiente
Secretaria Nacional de Ecoturismo
e Cidadania Ambiental



A África do Sul, que não é exatamente o lugar mais acessível da Terra, atingiu recentemente a marca dos 10 milhões de turistas. A Tailândia, distante para europeus e americanos, 28 milhões.



**Ministério do Meio Ambiente
Secretaria Nacional de Ecoturismo
e Cidadania Ambiental**



O México, que só fica perto mesmo dos EUA e do Canadá, 30 milhões.



Ministério do Meio Ambiente
Secretaria Nacional de Ecoturismo
e Cidadania Ambiental



O Peru, aqui ao lado, experimentou um crescimento de 340% no número de turistas nos últimos 15 anos, saltando de 800 mil visitantes para 3,5 milhões, enquanto o Brasil permaneceu estagnado. E no fim seguimos com menos turistas que países como Tunísia e Bulgária.



Ministério do Meio Ambiente
Secretaria Nacional de Ecoturismo
e Cidadania Ambiental



O turismo é cada vez mais importante na economia global, e na economia do Brasil não é diferente. Só em 2015, o setor gerou mais de 2,6 milhões de empregos diretos por aqui. Sem falar que o Brasil aparece em décimo lugar no ranking da WTTC, que compara a relevância do turismo no PIB dos países.



Ministério do Meio Ambiente
Secretaria Nacional de Ecoturismo
e Cidadania Ambiental



A questão é que 94% dessa participação provém de viagens domésticas, de nós mesmos indo curtir o verão na Bahia e o inverno em Gramado. “Temos um turismo interno relativamente forte, mas nosso potencial internacional é um dos menos aproveitados do mundo”, diz Vinicius Lummertz, presidente do Instituto Brasileiro de Turismo (Embratur).



**Ministério do Meio Ambiente
Secretaria Nacional de Ecoturismo
e Cidadania Ambiental**



A imagem do Brasil no exterior acaba manchada pelo noticiário negativo: em vez de praias, cachoeiras ou cidades históricas, o que mais se vê lá fora sobre nós tem a ver com violência, crise econômica e desastres como o de Mariana. No *Foreign Travel Advice* (“conselhos para viagens ao exterior”), uma ferramenta online do governo britânico que analisa cada país em relação à segurança, o Brasil aparece com “alto nível de criminalidade”, com menção a arrastões, assaltos com arma de fogo e roubos em caixas eletrônicos. São citadas também manifestações políticas violentas e risco de zika.



**Ministério do Meio Ambiente
Secretaria Nacional de Ecoturismo
e Cidadania Ambiental**



Parques largados: dos nossos 71 parques nacionais, poucos têm trilhas sinalizadas, guias, áreas de camping e pousadas. Resultado: eles recebem só 7,1 milhões de visitantes por ano, contra 307 milhões nos dos EUA



**Ministério do Meio Ambiente
Secretaria Nacional de Ecoturismo
e Cidadania Ambiental**



Isso reflete a falta de preparo geral do País para receber visitantes, o que vai da sinalização monoglota nas ruas e no transporte público até garçons, taxistas e guias que não falam língua alguma que não seja o português. Falar um inglês excelente não é imprescindível – bambambãs do turismo como Itália, China e Tailândia também têm problemas com o idioma. No Brasil, porém, a maior parte dos profissionais de serviços ignora os rudimentos mais básicos do idioma. Aí complica.



**Ministério do Meio Ambiente
Secretaria Nacional de Ecoturismo
e Cidadania Ambiental**



A falta de infra atinge em cheio os parques nacionais, que seguem lindos, mas quase às moscas. Apesar de o Brasil ter sido considerado pelo Fórum Econômico Mundial como o país com maior potencial turístico em recursos naturais no mundo, nossos 71 parques nacionais receberam 7,1 milhões de visitantes em 2015 – sendo que 2,9 milhões se concentraram no Parque Nacional da Tijuca, encravado na área urbana do Rio. Para comparar: os 59 parques nacionais dos EUA receberam 307 milhões de turistas no mesmo período.



Ministério do Meio Ambiente
Secretaria Nacional de Ecoturismo
e Cidadania Ambiental



Aí não pesa só o isolamento turístico do Brasil, já que tanto aqui como nos EUA o grosso dos visitantes de parques nacionais são turistas nativos. Mas a discrepância deixa claro outro problema nosso. Aqui, os parques são mais encarados como unidades de proteção ambiental do que como atração turística: poucos têm trilhas sinalizadas, guias, hotéis e transporte com preços competitivos.



Ministério do Meio Ambiente
Secretaria Nacional de Ecoturismo
e Cidadania Ambiental



Para piorar, quem pensa em abrir um negócio de turismo também tem pouco incentivo, dada a dificuldade de empreender no Brasil: no último relatório do Banco Mundial, o país aparece na 116ª posição na lista dos países nos quais é mais fácil abrir e conduzir uma empresa.



**Ministério do Meio Ambiente
Secretaria Nacional de Ecoturismo
e Cidadania Ambiental**



Despreparo: a sinalização monoglota e a falta de prestadores de serviço que se comuniquem em inglês podem complicar a vida de um turista, e estão entre os porquês de recebermos poucos visitantes



**Ministério do Meio Ambiente
Secretaria Nacional de Ecoturismo
e Cidadania Ambiental**



Tendo em vista essas dificuldades todas, então, já dá para considerar heróis os 5 milhões de turistas que chegam ao Brasil. E o que eles pensam do País depois de passar uma temporada por aqui? Bom, de acordo com uma pesquisa do Ministério do Turismo feita em 2014, no fim da viagem, 95% deles demonstram intenção de voltar. Ou seja, mesmo com todas as adversidades, conseguimos conquistar quem vem. Resta fazer com que mais gente venha.



**Ministério do Meio Ambiente
Secretaria Nacional de Ecoturismo
e Cidadania Ambiental**





Os problemas do Brasil



1. Portos ruins

Aportar no Brasil sai 20 vezes mais caro do que lá fora. Culpa do mau estado dos portos e da burocracia. Nisso, os cruzeiros fogem daqui.

2. Parques largados

Dos nossos 71 parques nacionais, têm trilhas sinalizadas, guias, áreas de camping e pousadas. Resultado: eles recebem só 7,1 milhões de visitantes ano, contra 307 milhões nos dos EUA.

3. Despreparo

A sinalização monoglota e a falta de prestadores de serviço que se comuniquem em inglês podem a vida de um turista, e estão entre os porquês de recebermos poucos visitantes.



Ministério do Meio Ambiente
Secretaria Nacional de Ecoturismo
e Cidadania Ambiental



Propostas para alavancar o turismo no Brasil

- Apoiar o desenvolvimento da infraestrutura turística, bem como o investimento no setor;
- Apoiar e assessorar novos investimentos que agreguem valor a marca turística nacional;
- Planejar atividades de promoção, publicidade, marketing estratégico, eventos, oportunidades de expansão e comunicação turística em seus diversos segmentos;
- Prospecção de novos equipamentos turísticos nacionais e internacionais com potenciais investidores;
- Interagir com os entes federativos, objetivando crescimento ordenado e qualitativo do turismo nacional;
- Buscar parcerias nacionais e internacionais que ativem o fluxo e a qualidade dos nossos destinos e produtos turísticos;
- Desenvolver e formar a capacitação de recursos humanos nos equipamentos turísticos;
- Regular e fiscalizar a atividade turística e seus derivados;
- Estratégia, para ativar diversos segmentos ligados ao turismo, gerando renda, emprego e arrecadação;
- Estudar, com o Ministério da Economia, a possibilidade de redução da carga tributária do setor.



- Criação de uma Zona Federal de Excelência Turística, com articulação com outros ministérios, trazendo posto avançado da Polícia Federal (para combater tráfico de drogas e turismo sexual, que ainda são muito presentes, realizar emissão de documentos e combate à corrupção) e Unidade de Saúde do Turista (vinculado ao Ministério da Saúde). A Zona Federal de Excelência Turística seria replicada gradativamente em alguns cases, como Gramado, Bonito, Jericoaquara, Pipa, Sauípe etc;
- Criação de arrecifes artificiais em locais onde a praia tem Mar Aberto, para acalmar o mar, assim criando um talude e ambiente propício para banhistas, bem como para reprodução da fauna marinha;
- Federalizar toda a operação aérea, pois representaria o fim da disputa pelo absurdo de impostos estaduais, com alíquotas variáveis em cada estado, chegando até a 26% no preço do combustível de aviação, o que ~~incide diretamente no alto custo das passagens (já~~ existe PL sobre a matéria);
- Aproveitar a terceira idade para trabalhar como guias e “anjos” do Turismo (seguindo o modelo Estados Unidos), possibilitando que pessoas com total capacidade e larga experiência de vida se sintam úteis e gerem renda, além de evitar doenças como a depressão;
- Criar um Sistema de Prevenção e Controle ao Turismo Sexual, dando um selo de qualidade aos que aderirem;
- Trazer um EcoParque da Disney Para a Região (Disney Tropical), seria o primeiro da América Latina, bem como outros equipamentos internacionais bem consolidados para ativar outros destinos e gerar fluxo;
- Ordenamento da orla, controle, segurança e serviços especiais estabelecidos a partir da criação de áreas integradas de turismo nos grandes destinos nacionais.





À essas sugestões, acrescentamos as seguintes propostas:

1. Abertura de capital estrangeiro para companhias aéreas (existe o PL 2724/2015);
2. Estudar a Política de Céus Abertos;
3. Estudar a Redução do custo do querosene, unificando e reduzindo as alíquotas de ICMS que incidem no combustível nos estados (existe um PL sobre o assunto);
4. Ampliação nos consulados do E-VISA (visto eletrônico);
5. Isenção de Visto de forma unilateral, ou seja, sem necessidade de reciprocidade, no mínimo para: Estados Unidos, Japão, Austrália, China e Canadá;
6. Deve ser estabelecido um Protocolo, integrado com a cadeia produtiva do setor turístico, para

atendimento de Turistas que sofreram agressões ou roubos;

7. Implantar o Wi-Fi público nos pontos turísticos;
8. Declarar áreas especiais de interesse Turístico, criado por Lei, visando atrair investimento (ex: CANCÚN, ORLANDO, LAS VEGAS, SINGAPURA). Existe um PL sobre o assunto. São elegíveis os parques, as orlas marítimas e fluviais, patrimônio histórico, dentre outros. Vale ressaltar que em portaria publicada há um ano, foram declaradas as áreas de potencial turístico. A gestão passa da SPU para o Ministério do Turismo ou do Meio Ambiente, conforme o caso. Falta apenas a aprovação da Secretaria do Patrimônio da União do Ministério da Economia e a publicação da Instrução Normativa.



Ministério do Meio Ambiente
Secretaria Nacional de Ecoturismo
e Cidadania Ambiental



**A Secretaria Nacional de
Ecoturismo e Cidadania Ambiental
- SEEC**



A Secretaria contará com:

1. Sala do Empreendedor, um espaço de CoWorking para receber e auxiliar o empreendedor que tenha interesse e se proponha a ir a Brasília para entender e tomar informações sobre como abrir negócio na área, quais as licenças ambientais necessárias, que caminhos deve seguir, ou seja, um ambiente preparado para tirar dúvidas e o investimento na área.

2. O espaço também servirá para atender secretários municipais e estaduais, prefeitos, vereadores, deputados, representantes de instituições atuantes na área, entre outros.



Ministério do Meio Ambiente
Secretaria Nacional de Ecoturismo
e Cidadania Ambiental



3. Também, contaremos com cursos periódicos, para formação de agentes de Ecoturismo e Cidadania Ambiental, nas prefeituras, nos governos, de modo a promover a conscientização na área e promover iniciativas neste segmento. No próprio andar da Secretaria, haverá uma sala equipada com multimídia, na qual turmas de até 40 pessoas poderão ser formadas (carga horária de aproximadamente 80 horas, divididas em duas semanas). O curso de formação abará temas básicos, para esclarecimento e compreensão das noções a respeito do Ecoturismo, das potencialidades, também tratará de cases de sucesso ao redor do mundo, os modelos viáveis no território brasileiro, bem como em cada região.



**Ministério do Meio Ambiente
Secretaria Nacional de Ecoturismo
e Cidadania Ambiental**



4. Ainda, no mesmo andar da Secretaria, será instalado a **Exposição Multimídia do Ecoturismo e Cidadania Ambiental**, no qual, através de projeções, serão disponibilizados textos, imagens, vídeos, informações e material em geral sobre os pontos ecoturísticos do Brasil, artesanato e exemplos de produção e consumo sustentáveis, no caso a A3P. Uma das primeiras providências da Secretaria será a criação do Mapa do Ecoturismo Brasileiro, que ficará em uma plataforma online, na qual o usuário poderá acessar todos os principais locais do e Ecoturismo nacional e visualizar fotos, informações e dicas.



Ministério do Meio Ambiente
Secretaria Nacional de Ecoturismo
e Cidadania Ambiental



SITE



Na intenção de otimizar a conscientização e a divulgação, a Secretaria criará um site englobando todos os equipamentos e suas informações, para que a população e interessados em geral, possam ter acesso aos pormenores de cada ponto ecoturístico, de modo a proporcionar uma melhor experiência.



**Ministério do Meio Ambiente
Secretaria Nacional de Ecoturismo
e Cidadania Ambiental**



Selo de Excelência do Ecoturismo



A fim de padronizar e garantir a boa prestação de serviço, a Secretaria irá criar o Selo de Excelência do Ecoturismo, premiando equipamentos que cumpram as normas ambientais, de relacionamento com a comunidade, segurança e implantação de equipamentos que contemplem a potencialidade de cada local.



**Ministério do Meio Ambiente
Secretaria Nacional de Ecoturismo
e Cidadania Ambiental**



Livro do Ecoturismo Brasileiro



Este livro trará um QR Code que dará acesso à um documentário, em vários idiomas, tratando sobre o Ecoturismo, inclusive sobre os textos e imagens trazidos no corpo do livro. Haverá um impulsionamento à nível global, através de mídia programática e a ideia é que os programadores de turismo tenham acesso à folhetos, cartazes, filmes e material de informação e divulgação para vender os destinos.



**Ministério do Meio Ambiente
Secretaria Nacional de Ecoturismo
e Cidadania Ambiental**



Congresso Brasileiro de Profissionais do Ecoturismo



A ideia é que este congresso traga uma série de cursos, workshops, promovendo o encontro dos profissionais do ramo, networking, bem como a realização de uma feira voltada ao setor.



**Ministério do Meio Ambiente
Secretaria Nacional de Ecoturismo
e Cidadania Ambiental**



Metas

Metas da SEEC

1

Implantação de sinal de internet de qualidade para possibilitar expansões gratuitas dos equipamentos de ecoturismo do destino, primeiro nos 8 destinos definidos pelo Sr. Secretário Especial e depois extensivo aos 60 principais destinos do Brasil.

2

Planejamento, articulação e ações nos destinos de ecoturismo para acessibilidade e inclusão de pessoas especiais nos destinos de ecoturismo. Inicialmente projeto piloto nos 8 polos e depois extensivo aos 60.

3

Articulação com as policias estaduais e federais para aumentar o policiamento ostensivo preventivo nos destinos de ecoturismo utilizando efetivo com tecnologia e apoio de drones com sistema de inteligência.

4

Implantação do projeto Embaixadores Universitários do Ecoturismo e Cidadania Ambiental Brasileira no Exterior.



Ministério do Meio Ambiente
Secretaria Nacional de Ecoturismo
e Cidadania Ambiental

Metas da SEEC

5

Implantação de ecoguardas mirins e ecoguardas jovens nos polos de ecoturismo, que estão nas escolas públicas da educação básica.

6

Implantação do projeto de proteção das praias com ataques de tubarão.

7

Articulação com embaixadas de países que possuem programas de financiamento e apoio aos estados e municípios com destinos de Ecoturismo e também ações de educação ambiental.

8

Implantação da Casa do Ecoturismo e Cultura do Brasil em Orlando/USA, através de ação conjunta com o Ministério da Cidadania, Cultura e Esportes.



Ministério do Meio Ambiente
Secretaria Nacional de Ecoturismo
e Cidadania Ambiental

Metas da SEEC

9

Implantação do projeto almanaque e filme da Turma da Mônica do Ecoturismo e Cidadania Ambiental para escolas, mídia *on line* e *off line* e programática.

10

Estudos para implantação da disciplina Cidadania Ambiental na formação de professores mediante a Universidade Aberta do Brasil (proposta já aceita pela CAPES do Ministério da Educação).

11

Implantação de cursos de pós-graduação *lato sensu* em Ecoturismo e Cidadania Ambiental, na modalidade a distância, com chancela do Ministério da Educação para secretários estaduais e municipais e servidores.

12

Visita de inspeção e reunião com o trade para parcerias, prioridades e apoio do governo federal nos 20 maiores destinos de Ecoturismo do Brasil.



Ministério do Meio Ambiente
Secretaria Nacional de Ecoturismo
e Cidadania Ambiental

Metas da SEEC

13

Instalação de Salas Verdes nos polos de ecoturismo.

14

Promover a adesão à A3P nos polos de ecoturismo, inclusive a produção e consumo sustentáveis.

15

Implantação dos cursos de extensão em empreendedorismo ambiental, eco artesanato, educação ambiental, *compliance* ambiental, ecoeconomia e formação de guias de ecoturismo.

16

Planejamento, pesquisa, criação, programação e divulgação do aplicativo do ecoturismo brasileiro com sistema de georreferenciamento e equipamentos de apoio.



Ministério do Meio Ambiente
Secretaria Nacional de Ecoturismo
e Cidadania Ambiental

Metas da SEEC

17

Planejamento, pesquisa, criação, programação e divulgação do *site* especial de ecoturismo e cidadania ambiental brasileira com 4 idiomas e interatividade total.

18

Sinalização especial internacional e acessível em todos os primeiros 60 destinos de ecoturismo do Brasil.

19

Inauguração da exposição do ecoturismo e ecoartesanato com as doações dos destinos de todo o Brasil.

20

Inauguração da sala de cowork do empreendedor ambiental público e privado.



Ministério do Meio Ambiente
Secretaria Nacional de Ecoturismo
e Cidadania Ambiental

Metas da SEEC

21

Pesquisa, criação e produção do primeiro portfolio fotográfico com versões impressa e eletrônica do Ecoturismo Nacional.

22

Início dos estudos e articulações para criação e produção do primeiro longa metragem com a temática do ecoturismo Brasileiro com locações nos 20 principais destinos.

23

Produção de Banco de imagens em alta qualidade em foto e vídeo dos 60 principais destinos de Ecoturismo do Brasil para ações na imprensa nacional, internacional e nas mídias digitais.

24

Planejamento e implantação do primeiro Seminário Brasileiro de Ecoturismo para agentes públicos municipais, estaduais e federais.



Ministério do Meio Ambiente
Secretaria Nacional de Ecoturismo
e Cidadania Ambiental

Metas da SEEC

25

Planejamento e implantação do primeiro Seminário Brasileiro de Educação Ambiental para agentes públicos municipais, estaduais e federais.

26

Planejamento e implantação das salas de cursos, sala do empreendedor de Ecoturismo, Espaço Multimídia de Inovação e Criatividade.

27

Sinalização dos QR Codes do aplicativo e do site nos terminais de passageiros e equipamentos de Ecoturismo.

28

Realização de pesquisa de perfil mercadológico dos equipamentos de Ecoturismo brasileiro.



Ministério do Meio Ambiente
Secretaria Nacional de Ecoturismo
e Cidadania Ambiental

Metas da SEEC

29

Criação e produção de material impresso para apoio das vendas por operadores e campanhas de educação ambiental.

30

Participação nas 5 maiores feiras internacionais e nacionais.

31

Planejamento e Realização da Conferência Nacional Infanto-Juvenil pelo Meio Ambiente.

32

Realização de Olimpíadas do Meio Ambiente.

33

Implementação da Ecojoja de demonstração dos produtos A3P.



Ministério do Meio Ambiente
Secretaria Nacional de Ecoturismo
e Cidadania Ambiental